

Boletim 04/2021

Dinâmica do Emprego na Região dos Campos Gerais – Primeiro Trimestre de 2021, com ênfase ao mês de março de 2021

Augusta Pelinski Raiher

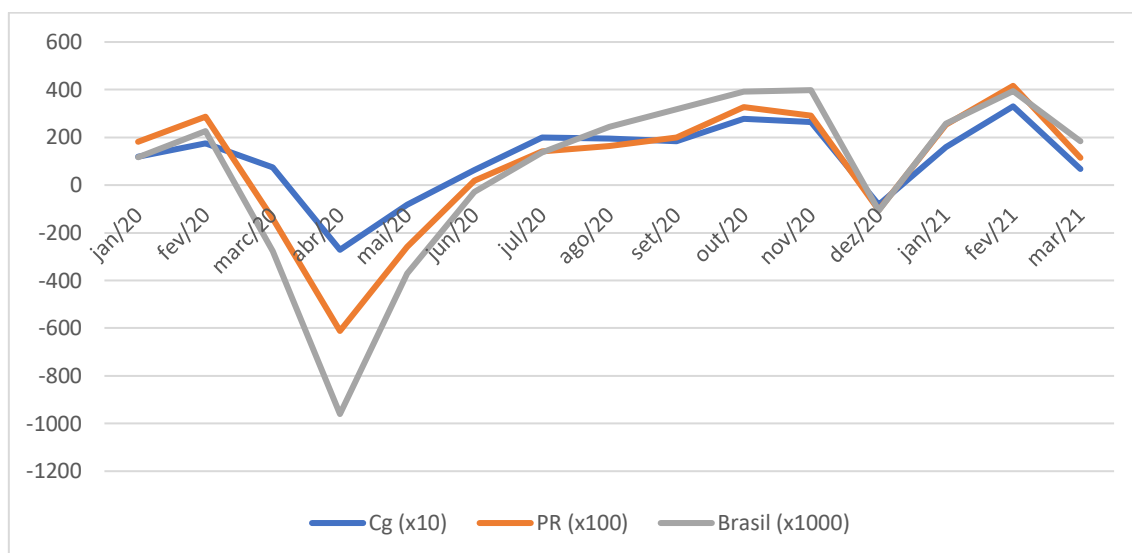
Neste boletim, analisou-se a dinâmica do Emprego dos municípios que compõe a Região dos Campos Gerais no mês de março e nos três primeiros meses de 2021, comparando com a dinâmica estadual e nacional. Também foi analisada a evolução do saldo de emprego desde que iniciou a pandemia no Brasil.

Conforme pode ser verificado no Gráfico 1, a dinâmica de geração de novos postos de trabalho no país foi afetada em dois momentos desde que iniciou a pandemia da Covid-19: entre março e junho e em dezembro de 2020. Em março de 2021 teve-se um movimento de queda no saldo de emprego, mantendo-o ainda positivo. Comparativamente, o Paraná apresentou um cenário similar ao do Brasil como um todo. No caso dos Campos Gerais, também se teve dois períodos de quebra de postos de trabalho, entretanto, a sua retomada quanto à geração de empregos foi mais rápida: apenas em abril, maio e em dezembro de 2020 a região apresentou saldo negativo.

Percebe-se que a partir de dezembro os Campos Gerais, conjuntamente com o Paraná e o Brasil, estavam retomando a dinâmica do emprego, apresentando, em fevereiro de 2021, o maior saldo de criação de postos de trabalho da região desde que a pandemia iniciou: 3301 nos Campos Gerais, 41626 no Paraná e 395166 no Brasil. Em março, o ritmo de crescimento foi quebrado, com a apresentação de um saldo positivo (686 novos postos de trabalho para os Campos Gerais, 11507 para o Paraná e 184140 para o Brasil), entretanto, inferior ao do mês anterior. Essa redução acerca da dinâmica do mercado de trabalho é ratificada por meio da análise da taxa de crescimento do emprego em março de 2021: a região obteve 0,35% de incremento de emprego, enquanto o Paraná auferiu 0,41% e o Brasil 0,46%. Se comparar esse mesmo mês em anos anteriores à pandemia (2019, 2018 e 2017), a taxa de crescimento do emprego para os Campos Gerais correspondeu a 2.04%, 0.85% e 1.01%, respectivamente, percentuais superiores ao obtido em março de 2021.

Portanto, os resultados alcançados para março de 2021 se apresentaram inferiores aos dos últimos anos antes da pandemia, com um crescimento inferior ao observado para o Paraná e para o Brasil, sinalizando a existência de um impacto mais expressivo da Covid-19 na dinâmica do mercado de trabalho da região.

Gráfico 1: Saldo do emprego formal – janeiro de 2020 a março de 2021 – Campos Gerais (CG), Paraná (PR) e Brasil



Fonte: Caged

Potencialmente, esse resultado decorre do próprio avanço da Covid-19, com a necessidade de medidas de isolamento social mais rígidas em alguns municípios dos Campos Gerais, refletindo na dinâmica do mercado de trabalho. Com efeito, o principal polo gerador de emprego e renda da região – Ponta Grossa – apresentou altas taxas de contaminação e de óbitos em decorrência da Covid-19 e medidas mais fortes foram implementadas no final de fevereiro indo até meados de março de 2021. Conforme pode ser verificado na Tabela 1, Ponta Grossa foi um dos municípios que apresentou queda de emprego em março, cenário bem diferente do verificado neste mesmo mês em 2020. Outro município que também teve quebra de postos de trabalho foi Telêmaco Borba, com a maior diminuição de empregos na Região (-168). Por fim, o último município com saldo negativo no mercado trabalho foi Curiúva (-7). O ponto positivo é que todos os demais municípios conseguiram elevar a estrutura de emprego local, gerando saldos positivos.

Analisando a dinâmica de todos os municípios paranaenses versus os dos Campos Gerais em março de 2021, Ortigueira se destaca, com a criação de 164 novas vagas, estando na 18ª posição, seguida por Piraí do Sul, com 157 novos postos de trabalho, estando na 21ª classificação paranaense e Castro, com 146 novos empregos, estando na 24ª posição. Na contramão, Telêmaco Borba foi o município que mais perdeu postos de trabalho no Paraná, com queda de 168 vagas, seguido por Ponta Grossa (-110 vagas), o

qual se encontrava na 396ª posição no ranking paranaense e Curiúva, que estava na 348ª colocação.

Ao comparar março de 2021 com o mesmo mês em 2020, a região dos Campos Gerais teve criação de empregos, entretanto, foi inferior à obtida no ano anterior: 47 vagas a menos foram criadas em março de 2021 do que em março de 2020. No que se refere aos municípios, embora a grande maioria tenha tido saldo positivo em março de 2021, comparando com março de 2020, 42% apresentaram resultados inferiores ao ano anterior. Portanto, a quebra de crescimento mais acentuada nos Campos Gerais do que no Paraná e no Brasil em março de 2021, decorre não apenas dos saldos negativos obtidos por Telêmaco Borba, Ponta Grossa e Curiúva, mas também da criação menor que alguns municípios tiveram.

O ponto positivo é que, ao analisar o primeiro trimestre de 2021, com exceção de Porto Amazonas, todos os demais apresentaram saldos positivos. É claro que se comparar com o primeiro trimestre de 2020, alguns municípios (21%) tiveram um ritmo de crescimento inferior, mas apresentaram uma dinâmica crescente, o que evidencia um processo cumulativo positivo para os municípios da região, com boas tendências para o resto do ano. Por exemplo, Ponta Grossa, embora tenha tido um saldo negativo em março, o acumulado que apresentou no primeiro trimestre de 2021 foi positivo e maior do que o observado em 2020.

Esse cenário positivo do primeiro trimestre de 2021 é ratificado pela classificação obtida no ranking estadual. Ponta Grossa ficou em 8º lugar, seguida por Ortigueira (23º), Jaguariaíva (35º), Castro (38º), Telêmaco Borba (44º), Arapoti (48º) Tibagi (48º). Portanto, 37% dos municípios da região ficaram entre os cinquenta municípios paranaenses que mais criaram emprego no primeiro trimestre de 2021. Na contramão, apenas Porto Amazonas ficou entre os cinquenta municípios que menos criaram vagas de trabalho no Paraná.

Portanto, embora se teve uma dinâmica um pouco inferior em março 2021 comparativamente a 2020, a região dos Campos Gerais apresentou uma criação maior de emprego no primeiro semestre de 2021 (5572) do que em 2020 (3684), com 1888 vagas a mais, indicando uma tendência de crescimento para os meses subsequentes, *Ceteris Paribus*.

Tabela 1: Saldo do emprego- janeiro, fevereiro e março 2020 e 2021

	Jan	Fev	Mar	1º trim	Jan	Fev	Mar	1º trim	Diferença março 21-20	Diferença trim. 21-20	Classificação Pr- março 2021	Classificação Pr – trimestre 2021
Arapoti	66	43	-41	68	96	137	64	297	105	229	57	48
Carambei	32	25	12	69	26	30	80	136	68	67	44	90
Castro	-82	119	79	116	25	253	146	424	67	308	24	38
Curiuva	-9	-7	10	-6	9	63	-7	65	-17	71	348	147
Imbau	-40	39	2	1	17	7	4	28	2	27	226	222
Ipiranga	25	38	18	81	43	26	10	79	-8	-2	175	133
Ivai	-3	23	-7	13	19	18	8	45	15	32	193	175
Jaguariaiva	82	25	132	239	112	344	38	494	-94	255	80	35
Ortigueira	439	439	287	1165	-87	621	164	698	-123	-467	18	23
Palmeira	73	93	106	272	-44	34	63	53	-43	-219	60	161
Pirai do Sul	14	-27	-31	-44	95	-32	157	220	188	264	21	59
Ponta Grossa	494	787	126	1407	832	1208	-110	1930	-236	523	396	8
Porto Amazonas	-25	22	5	2	-3	-10	7	-6	2	-8	202	373
Reserva	-9	38	8	37	-1	93	27	119	19	82	106	98
Sao Joao do Triunfo	-1	13	-6	6	14	21	15	50	21	44	151	166
Senges	79	1	14	94	80	93	38	211	24	117	85	61
Telemaco Borba	74	56	-38	92	146	360	-168	338	-130	246	399	44
Tibagi	9	5	-20	-6	158	37	88	283	108	289	38	49
Ventania	-21	22	77	78	48	-2	62	108	-15	30	62	101
Cg	1197	1754	733	3684	1585	3301	686	5572	-47	1888	-	-
PR	18201	28782	-13953	33030	25351	41626	11507	78484	25460	45454	-	-
Brasil	117793	225648	-276350	67091	257768	395166	184140	837074	460490	769983	-	-

Fonte: Caged, com dados organizado pela pesquisa

